

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	35
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	37
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	38
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.104
Preferenciais	5.889
Total	11.993
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	333.152	318.071
1.01	Ativo Circulante	178.461	167.870
1.01.03	Contas a Receber	161.412	151.777
1.01.03.01	Clientes	161.412	151.777
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.047	16.086
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.047	16.086
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2	7
1.01.08.03	Outros	2	7
1.02	Ativo Não Circulante	154.691	150.201
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	62.141	55.355
1.02.01.03	Contas a Receber	2.505	2.439
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.505	2.439
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	59.636	52.916
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	59.636	52.916
1.02.02	Investimentos	92.237	94.527
1.02.02.01	Participações Societárias	91.996	94.286
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	91.996	94.286
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	241	241
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	241	241
1.02.03	Imobilizado	313	319
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	313	319

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	333.152	318.071
2.01	Passivo Circulante	266.699	249.842
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	58.436	57.519
2.01.01.01	Obrigações Sociais	52.091	50.670
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	52.091	50.670
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.345	6.849
2.01.01.02.01	Salários, Férias, Honor. dos Administradores e Outros	6.345	6.849
2.01.02	Fornecedores	70.124	66.086
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	70.124	66.086
2.01.03	Obrigações Fiscais	77.423	75.051
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	61.978	60.394
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	19.314	18.853
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a pagar	42.664	41.541
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12.765	12.113
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.680	2.544
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.318	3.310
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.318	3.310
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.318	3.310
2.01.05	Outras Obrigações	57.398	47.876
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	27.947	19.812
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	27.947	19.812
2.01.05.02	Outros	29.451	28.064
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	310	613
2.01.05.02.04	Provisões para Perda de Investimentos em Controladas	29.128	27.286
2.01.05.02.05	Outros Débitos	13	165
2.02	Passivo Não Circulante	17.767	14.602
2.02.04	Provisões	17.767	14.602
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	17.767	14.602
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	17.767	14.602
2.03	Patrimônio Líquido	48.686	53.627
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.391	3.391
2.03.04	Reservas de Lucros	8.199	8.199
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.647	5.647
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-11.584	-6.643

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	44	87	40	81
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-64	-120	-45	-110
3.03	Resultado Bruto	-20	-33	-5	-29
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.212	-5.540	-4.199	-852
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-418	-1.075	-1.179	-1.928
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-299	-832	-939	-1.562
3.04.02.02	Honorários da Administração	-98	-196	-115	-225
3.04.02.03	Tributárias	-9	-14	-2	-4
3.04.02.04	Depreciação e Amortização	-3	-6	-10	-19
3.04.02.05	Contingencia Trabalhista	-9	-27	-113	-118
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	668	-333	-9.205	-9.329
3.04.05.01	Provisão Crédito de Liquidação Duvidosa	668	-333	420	296
3.04.05.02	Provisão para Contingências	0	0	-9.625	-9.625
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.462	-4.132	6.185	10.405
3.04.06.01	Participação no Resultado de Controlada	-874	-2.290	7.101	12.033
3.04.06.02	Provisão para Perda de Investimento	-588	-1.842	-916	-1.628
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.232	-5.573	-4.204	-881
3.06	Resultado Financeiro	-1.417	633	1.488	1.835
3.06.01	Receitas Financeiras	7.704	10.037	4.933	10.290
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.121	-9.404	-3.445	-8.455
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.649	-4.940	-2.716	954
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.649	-4.940	-2.716	954
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.649	-4.940	-2.716	954
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,22088	-0,41191	-0,22647	0,07955
3.99.01.02	PN	-0,22088	-0,41191	-0,22647	0,07955

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.649	-4.940	-2.716	954
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.649	-4.940	-2.716	954

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.115	7.974
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.644	-11.060
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-4.940	954
6.01.01.03	Depreciações / Amortizações	6	19
6.01.01.04	Efeitos da Equiv. Patrimonial e Prov. Perdas	2.290	-12.033
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.529	19.034
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-9.635	2.508
6.01.02.02	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	-961	-414
6.01.02.03	(Aumento)/Redução de Emprest. Retenções e Outros	-55	-29
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Outras Contas a Receber	7	13
6.01.02.07	(Aumento)/Redução de Depósitos p/ Recursos	-12	-444
6.01.02.10	Aumento/ (Redução) de Fornecedores	4.039	2.526
6.01.02.11	Aumento/ (Redução) de Obrigações Trabalhistas	917	847
6.01.02.12	Aumento/ (Redução) de Obrigações Tributárias	2.372	3.037
6.01.02.13	Aumento/ (Redução) de Contas a Pagar	-151	-703
6.01.02.14	Aumento/ (Redução) de Provisão p/ Conting. Fiscais	3.166	10.065
6.01.02.17	Aumento/ (Redução) de Prov. p/ Perdas de Investim	1.842	1.628
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.720	-5.165
6.02.03	(Redução) Contas a Receber P. Relacionadas	-6.720	-5.165
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	7.837	-2.709
6.03.01	Aumento Contas a Rec. Partes Relacionadas	8.134	0
6.03.02	Pagamento de Dividendos aos Acionistas	-304	-889
6.03.03	Empréstimos e Financiamentos	7	-1.820
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2	100
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	14
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2	114

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-6.644	3.391	53.627
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-6.644	3.391	53.627
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.940	0	-4.940
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.940	0	-4.940
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-11.584	3.391	48.687

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-3.875	3.842	56.846
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-3.875	3.842	56.846
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	954	0	954
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	954	0	954
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	225	-225	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	225	-225	0
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-2.696	3.617	57.800

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	-243	-9.163
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	90	42
7.01.02	Outras Receitas	0	-9.625
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-333	420
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-120	-45
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-120	-45
7.03	Valor Adicionado Bruto	-363	-9.208
7.04	Retenções	-6	-9
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6	-9
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-369	-9.217
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.905	11.118
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.132	6.184
7.06.02	Receitas Financeiras	10.037	4.934
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.536	1.901
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.536	1.901
7.08.01	Pessoal	968	1.139
7.08.01.01	Remuneração Direta	115	34
7.08.01.02	Benefícios	27	-101
7.08.01.03	F.G.T.S.	826	0
7.08.01.04	Outros	0	1.206
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	94	27
7.08.02.01	Federais	94	27
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.414	3.451
7.08.03.01	Juros	9.404	3.445
7.08.03.02	Aluguéis	10	6
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.940	-2.716
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.940	-2.716

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	368.290	358.147
1.01	Ativo Circulante	359.836	348.830
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	120	456
1.01.03	Contas a Receber	337.225	327.003
1.01.03.01	Clientes	336.640	326.436
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	585	567
1.01.04	Estoques	2.075	2.075
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.416	19.296
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	20.416	19.296
1.02	Ativo Não Circulante	8.454	9.317
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.304	5.022
1.02.01.03	Contas a Receber	4.304	3.911
1.02.01.03.01	Clientes	772	714
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.532	3.197
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	1.111
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	1.111
1.02.02	Investimentos	340	340
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	340	340
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	340	340
1.02.03	Imobilizado	3.810	3.955
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.810	3.955

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	368.290	358.147
2.01	Passivo Circulante	291.662	280.489
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	96.366	94.118
2.01.01.01	Obrigações Sociais	84.881	81.038
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	84.881	81.038
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.485	13.080
2.01.01.02.01	Salários, Férias, Honor. Administradores e Outros	11.485	13.080
2.01.02	Fornecedores	73.502	69.437
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	73.502	69.437
2.01.03	Obrigações Fiscais	110.626	106.379
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	85.916	82.928
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	29.255	27.996
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a pagar	56.661	54.932
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	18.524	17.579
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.186	5.872
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.818	8.084
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	8.818	8.084
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	8.818	8.084
2.01.05	Outras Obrigações	2.350	2.471
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.867	1.533
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.867	1.533
2.01.05.02	Outros	483	938
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	309	613
2.01.05.02.04	Outros Débitos	174	325
2.02	Passivo Não Circulante	30.965	26.960
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	184	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	184	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	184	0
2.02.02	Outras Obrigações	514	619
2.02.02.02	Outros	514	619
2.02.02.02.03	Outros Débitos	514	619
2.02.04	Provisões	30.267	26.341
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30.267	26.341
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	45.663	50.698
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.391	3.391
2.03.04	Reservas de Lucros	8.199	8.199
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.647	5.647
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-11.584	-6.644
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-3.023	-2.928

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.787	5.284	3.489	5.761
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.941	-3.591	-2.276	-4.224
3.03	Resultado Bruto	846	1.693	1.213	1.537
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-656	-3.476	-11.986	-14.192
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.654	-3.605	-2.682	-4.507
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-1.308	-2.845	-2.263	-3.758
3.04.02.02	Honorários da Administração	-209	-418	-194	-400
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-12	-43	-12	-48
3.04.02.04	Depreciações e Amortizações	-76	-155	-72	-143
3.04.02.05	Contingências Trabalhistas	-49	-144	-141	-158
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	347	497	224	298
3.04.04.01	Outros Resultados Operacionais	282	402	420	446
3.04.04.02	Participação de Acionistas não Controladores	65	95	-196	-148
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	651	-368	-9.528	-9.983
3.04.05.02	Provisão p/ Contingências Cíveis e Fiscais	0	0	-9.625	-9.625
3.04.05.03	Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	651	-368	97	-358
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	190	-1.783	-10.773	-12.655
3.06	Resultado Financeiro	-2.839	-3.157	8.059	13.609
3.06.01	Receitas Financeiras	7.794	10.320	13.626	24.970
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.633	-13.477	-5.567	-11.361
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.649	-4.940	-2.714	954
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.649	-4.940	-2.714	954
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.649	-4.940	-2.714	954
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.713	-5.035	-2.518	1.102
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	64	95	-196	-148
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,22088	-0,41191	-0,22630	0,07955

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.99.01.02	PN	-0,22088	-0,41191	-0,22630	0,07955

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.649	-4.940	-2.714	954
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-64	-95	196	147
4.02.01	Participação de Sócios Não Controladores no Resultado	-64	-95	196	147
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.713	-5.035	-2.518	1.101
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.649	-4.940	-2.714	954
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-64	-95	196	147

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.475	4.066
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.880	1.245
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-4.940	954
6.01.01.03	Depreciações / Amortizações	155	143
6.01.01.04	Reflexo da Participação de Não Controladores	-95	148
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.405	2.821
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-10.271	-8.671
6.01.02.02	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	-1.120	-170
6.01.02.03	(Aumento)/Redução de Emprest. Retenções e Outros	-346	-18
6.01.02.04	(Aumento)/Redução de Depósitos para Recursos	-11	-444
6.01.02.05	(Aumento)/Redução de Estoques	0	-388
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Outras Contas a Receber	13	73
6.01.02.07	Aumento/ (Redução) de Fornecedores	4.065	625
6.01.02.08	Aumento/ (Redução) de Obrigações Trabalhistas	2.248	2.350
6.01.02.09	Aumento/ (Redução) de Obrigações Tributárias	4.247	4.039
6.01.02.10	Aumento/ (Redução) de Contas a Pagar	-160	-714
6.01.02.11	Aumento/ (Redução) de Provisão p/ Conting. Fiscais	3.926	6.135
6.01.02.12	Aumento/ (Redução) de Emprést. e Financiamentos	727	236
6.01.02.13	Aumento/ (Redução) de Outros Débitos	87	-203
6.01.02.14	Aumento/ (Redução) de Impostos Parcelados	0	-29
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.102	-2.333
6.02.01	Aplicações no Imobilizado	-9	-447
6.02.03	(Redução) Contas a Receber P. Relacionadas	1.111	-1.886
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	37	-2.072
6.03.01	Aumento Contas a Rec. Partes Relacionadas	334	481
6.03.02	Pagamento de Dividendos aos Acionistas	-304	-949
6.03.03	Emprestimos e Financiamentos	7	-1.604
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-336	-339
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	456	156
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	120	-183

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-6.644	3.391	53.626	-2.928	50.698
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-6.644	3.391	53.626	-2.928	50.698
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.940	0	-4.940	-95	-5.035
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.940	0	-4.940	-95	-5.035
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-11.584	3.391	48.686	-3.023	45.663

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-3.875	3.842	56.846	-2.457	54.389
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-3.875	3.842	56.846	-2.457	54.389
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	954	0	954	-147	807
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	954	0	954	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	225	-225	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	225	-225	0	0	0
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-2.696	3.617	57.800	-2.604	55.196

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	5.691	-3.711
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.658	6.048
7.01.02	Outras Receitas	402	-9.401
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-369	-358
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.591	-4.224
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.591	-4.224
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.100	-7.935
7.04	Retenções	-154	-143
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-154	-143
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.946	-8.078
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.320	24.970
7.06.02	Receitas Financeiras	10.320	24.970
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	12.266	16.892
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	12.266	16.892
7.08.01	Pessoal	2.950	3.651
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.040	863
7.08.01.02	Benefícios	304	322
7.08.01.04	Outros	1.606	2.466
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	853	757
7.08.02.01	Federais	853	757
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.498	11.157
7.08.03.01	Juros	349	745
7.08.03.02	Aluguéis	22	15
7.08.03.03	Outras	13.127	10.397
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.035	1.102
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.940	954
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-95	148
7.08.05	Outros	0	225
7.08.05.01	Realização de Reserva de Reavaliação	0	225

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

A Administração da Construtora Lix da Cunha S/A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias vem submeter a V.S^{as}, o Relatório da Administração, acompanhado das Demonstrações Contábeis correspondentes ao 2º trimestre de 2011 juntamente com o Parecer dos Auditores Independentes e de comentários que julga oportuno fazer sobre os negócios da sociedade.

01 - RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a atuação dos auditores independentes no período, relacionou-se, exclusivamente, na prestação de serviços de auditoria independente.

02 - ANÁLISE DO DESEMPENHO 2º TRIMESTRE DE 2011

Apesar dos problemas que se lançam sobre as empresas construtoras, com embargos, atrasos na entrega de obras, reclamações nos órgão de defesa do consumidor, as Empresas Lix vem apresentando crescimento consistente na busca pela recuperação e retomada de sua posição no mercado.

O faturamento, que apresentou crescimento perto de 50% no ano de 2010 em relação a 2009, continua crescendo em 2011, sendo que o faturamento acumulado até julho/2011 apresentou crescimento de 19,09% em relação ao mesmo período do ano anterior, e o que é mais importante, com melhora da margem bruta. Esse faturamento, ainda que distantes dos patamares históricos da companhia, reflete a busca incansável da administração na recuperação da performance operacional e na geração de valor ao acionista.

Comentário do Desempenho

	Jul/2010	%↑	Jul/2011	%↑	%↔
Faturamento Líquido	6.474	100%	7.710	100%	19,09%
(-)Custos Operacionais	(4.878)	(75,35%)	(5.121)	(66,42%)	4,98%
Lucro Bruto	1.596	24,65%	2.589	33,58%	62,22%

Podemos destacar os seguintes aspectos:

- Aumento do Faturamento em 19% em relação ao mesmo período do ano passado;
- melhora nos custos operacionais que se comparado ao mesmo período do ano anterior, caiu de 75,35% sobre o faturamento para 66,42%, uma redução de 8,93%;
- Recuperação da margem bruta que aumentou 62,22% em relação ao mesmo período do ano anterior;

A empresa continua empreendendo esforços na busca de novas obras e novos contratos para potencializar os resultados e já conta atualmente com uma carteira de obras até o final de 2011 de aproximadamente R\$ 14 milhões e com contratos em negociação de aproximadamente R\$ 96 milhões de faturamento para 2012 até 2014. Tais valores estão sujeitos obviamente ao êxito nas negociações.

- **Usina de Asfalto**

A operação da usina de asfalto continua sendo uma importante fonte de faturamento para a Companhia, com expectativa de faturamento de R\$ 8 milhões em 2011.

- **Implantação do Programa de Qualidade**

Está previsto para até o final de setembro/2011 a finalização da implantação nas empresas coligadas Lix Empreendimentos e Lix Construções, com auxílio do CTE (Centro de Tecnologia de Edificações), do Sistema de Gestão da Qualidade – PBQP-H e SGQ ISO 9001, respectivamente – para o escopo de projeto, gerenciamento e construção de edificações residenciais e comerciais e obras de infraestrutura urbana, rodoviária e de tratamento de água e esgoto.

Comentário do Desempenho

O objetivo desta ação, além de ser cada vez mais exigido pelo mercado, é a melhoria e racionalização dos processos gerenciais e construtivos, com redução de falhas e perdas, o que redundará na melhoria dos resultados das obras e da qualidade dos serviços, com aumento da satisfação dos clientes.

- **Novo Refis (Lei nº 11.941/09)**

Como já é sabido a LIX e empresas do grupo optaram pelo parcelamento especial concedido pela Lei 11941/2009. No mês de julho/2011, conforme amplamente divulgado pela mídia, o Ministério da Fazenda promoveu a consolidação dos débitos federais e previdenciários.

- **Novas Obras**

Em fevereiro do corrente ano foi lançado um Condomínio de casas denominado Portal Barão I com VGV aproximado de R\$ 15 milhões, além de estar previsto para novembro o lançamento do Portal Barão II com características e VGV semelhantes.

A empresa continuará buscando parcerias e obras junto à iniciativa privada, focada na área de empreendimentos e de infraestrutura, perseguindo uma ampliação quantitativa e qualitativa da sua carteira de obras.

03 - DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras emitido em 12 de agosto de 2011, bem como que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras ora apresentadas relativas 2º trimestre de 2011.

A Administração.

Notas Explicativas

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2011

*** Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma ***

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Construtora Lix da Cunha S.A. e suas controladas têm por principal objeto social, o desenvolvimento de atividades relacionadas à área de construção civil, dedicando-se particularmente aos segmentos da construção pesada, terraplenagem e empreendimentos.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS

As demonstrações contábeis (controlada e consolidado) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2011.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Apuração do Resultado:** Parte das receitas são oriundas de obras realizadas por empreitada, sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuado na medida da execução física de cada obra e parte são oriundas de obras por administração.
- b) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem os montantes de caixa, e fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação, registrados ao custo, cujo risco de mudança em seu valor justo é insignificante.
- c) Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidas de variação legal quando tais valores estão sendo discutidos judicialmente, com base em estimativas dos assessores jurídicos

Notas Explicativas

da Companhia. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, descontada do saldo da rubrica de contas a receber de clientes, foi constituída com base na análise de cada conta a receber em montante considerado suficiente pela Administração e Assessores Jurídicos, para fazer frente a eventuais perdas na sua realização.

- d) Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, construção ou extração, não excedendo ao valor de mercado.
- e) Tributos a Recuperar:** Referem-se a valores de Funrural, Finsocial e Outros, sobre os quais a empresa já vem tomando medidas administrativas para compensá-los com outros tributos, de acordo com o que preceitua a legislação vigente.
- f) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando for o caso. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95.
- g) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 11. As operações de arrendamento mercantil com características de financiamento (*leasing* financeiro) são registradas como financiamentos, sendo o custo de aquisição dos bens registrado no imobilizado. Os encargos financeiros incidentes sobre o saldo devedor são reconhecidos mensalmente e debitados no resultado do exercício à medida que são incorridos.
- h) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação

Notas Explicativas

cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores contratados ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

i) Passivo Circulante e Não Circulante: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreu nenhum ajuste para valor presente.

j) Empréstimos e Financiamentos: Atualizados monetariamente até a data do balanço pelas variações cambiais e monetárias e pelos encargos financeiros incorridos, em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados pela Companhia.

k) Imposto de Renda e Contribuição Social: A Companhia possui prejuízos fiscais e receitas provenientes de órgãos públicos diferidas para fins fiscais, que julga suficientes para absorver os lucros apurados e manter base de cálculo negativa para fins de Contribuição Social e Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido, no entanto, não registra a Provisão para Imposto de Renda Diferido e Contribuição Social Diferida, conforme determina o CPC 32, por não apresentar histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

l) Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

m) Reserva de Reavaliação: O saldo de reserva de reavaliação procedida em exercícios anteriores será mantido até a sua realização por meio de

Notas Explicativas

depreciação, alienação ou baixa por perda, sendo eliminada a possibilidade de realização espontânea de bens a partir de 2008, conforme as alterações introduzidas na legislação societária brasileira.

n) Ajustes a Valor Presente: A Administração avaliou o CPC 12 e concluiu que os ativos e passivos de longo prazo não são passíveis de ajustes e os efeitos de curto prazo não são relevantes.

o) Avaliação do valor recuperável de ativos: A administração passou a revisar anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

p) Lucro por Ação: Calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Construtora Lix da Cunha S.A. e das seguintes controladas diretas e indiretas, conforme nota explicativa n.º 10: (1) Lix Incorporações e Construções Ltda., (2) CBI Construções Ltda., (3) Lix Empreendimentos e Construções Ltda., (4) Pedralix S.A. Indústria e Comércio, (5) CBI Industrial Ltda., e, (6) Lix Construções Ltda.

As normas e procedimentos contábeis foram aplicados de forma uniforme em todas as empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	06/2011	12/2010	06/2011	12/2010
Caixas e Bancos	0	0	120	456
TOTAL	0	0	120	456
Parcela circulante	0	0	120	456

A remuneração média das aplicações da companhia foi de 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Notas Explicativas**NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	06/2011	12/2010	06/2011	12/2010
Faturas a vencer e serviços a faturar	31	29	1.245	1.454
Créditos vencidos antes de 01/Março/2010	193.419	181.792	380.097	367.597
(-) Provisão para perdas eventuais	(32.038)	(30.044)	(43.930)	(41.902)
TOTAL	161.412	151.577	337.412	327.149
Parcela circulante	161.412	151.577	336.640	326.436
Parcela não circulante	-	-	772	713

O registro dos valores a receber de clientes, apresentados nas demonstrações contábeis, considerou o seguinte:

- Os valores de créditos a receber vencidos estão relacionados com contratos diretos ou de sub-empregada de obras já executadas, total ou parcialmente, junto a diversos organismos municipais, estaduais e federais, tais como: Prefeituras, Departamentos Estaduais de Estradas e Rodagem e Governo Federal. Os créditos estão acrescidos de atualização monetária e juros legais, de acordo com a legislação em vigor, e quando for o caso em conformidade com os contratos ou aditivos firmados entre as partes.
- O valor total da provisão para perdas (consolidado) registrada em 30 de Junho de 2011 no montante de R\$ 43.931 consolidado (31 de Dezembro de 2010 – R\$ 41.902) refere-se a valores constituídos com base nos históricos de descontos concedidos aos clientes e em acordos anteriormente firmados. Referido valor também levou em consideração a possibilidade de perda eventual do total ou parte do valor do crédito que resultou na variação de R\$ 2.029 em relação ao saldo registrado em 31 de Dezembro de 2010 no consolidado. Na controladora, tal variação foi de R\$ 1.994.

NOTA 6. ESTOQUES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	06/2011	12/2010	06/2011	12/2010
Imóveis a comercializar	0	0	2.075	2.075
TOTAL	0	0	2.075	2.075

Notas Explicativas

NOTA 7. TRIBUTOS A RECUPERAR

A empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 94.050.2409-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Finsocial, e, em 2008, referido crédito foi reconhecido pela Receita Federal do Brasil. Em 25 de Setembro de 2008, a empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 89.0026898-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Funrural, não sendo mais admitidos recursos na decisão em questão.

Considerados como praticamente certos referidos créditos, em conformidade com o que preconiza o CPC 25, referido crédito foi registrado no ativo circulante, cujo valor é de R\$ 17.047 (12/2010 – R\$ 16.086) Controladora, e R\$ 20.416 (12/2010 – R\$ 19.296) consolidado.

NOTA 8. EMPRÉSTIMOS, RETENÇÕES E OUTROS

Composição do Saldo:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	06/2011	12/2010	06/2011	12/2010
- Retenções contratuais	0	0	172	163
- Depósitos judiciais	1.269	1.258	1.875	1.737
- Empréstimos compulsórios	1.236	1.181	1.657	1.460
TOTAL	2.505	2.439	3.704	3.360
Parcela circulante	-	-	172	163
Parcela não circulante	2.505	2.439	3.532	3.197

NOTA 9. PARTES RELACIONADAS

a) Controladas

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	06/2011	12/2010	06/2011	12/2010
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	0	0	11.450	11.450
- CBI Construções Ltda.	16.543	16.543	0	0
- CBI Industrial Ltda.	0	0	217	217
- Lix Construções Ltda.	34.792	26.961	7.308	0
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	0	0	8.685	8.145
- Lix Incorporações e Construções Ltda.	8.301	8.301	0	0
TOTAL	59.636	51.805	27.660	19.812
Parcela circulante	-	-	27.660	19.812
Parcela não circulante	59.636	51.805	-	-

As transações com empresas controladas (diretas e indiretas) referem-se a contratos de mútuo sem incidência de juros e atualização monetária.

Notas Explicativas

b) Outras Partes Relacionadas

	CONTROLADORA			
	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	06/2011	12/2010	06/2011	12/2010
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Mútuo	0	1.111	0	0
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Empréstimos / confissão de dívida	0	0	287	0
TOTAL	0	1.111	287	0
Parcela circulante	-	-	287	0
Parcela não circulante	0	1.111	-	-

c) Total Partes Relacionadas (Resumo)

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	06/2011	12/2010	06/2011	12/2010
Controladas	59.636	51.805	27.660	19.812
Outras Partes Relacionadas	0	1.111	287	0
TOTAL	59.636	52.916	27.947	19.812
Parcela circulante	-	-	27.947	19.812
Parcela não circulante	56.636	52.916	-	-

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda., possui em sua administração e no seu quadro societário, com participação no Capital Social de 99,75%, o Sr. Moacir da Cunha Penteado, que ocupa o cargo de Diretor Superintendente na Construtora Lix da Cunha S.A.. A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias também participa no Capital Social da Companhia com o percentual de 0,49%. As operações realizadas foram as seguintes:

Ativo: Os valores das transações registradas no passivo, referem-se operações de mútuo no montante líquido de R\$ 287 mil , o valor mutuado não têm remuneração e não possui garantia e/ou aval.

NOTA 10. INVESTIMENTOS

a) Composição dos Saldos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	06/2011	12/2010	06/2011	12/2010
-Participações em empresas controladas	91.996	94.286	0	0
- Outros investimentos	241	241	340	340
TOTAL	92.237	94.527	340	340

Notas Explicativas

b) Posição Detalhada dos Investimentos

PARTICIPAÇÕES DIRETAS	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
	06/2011	12/2010	06/2011	12/2010	06/2011	12/2010	06/2011	12/2010
Lix Incorporações e Construções Ltda.	79,77	79,77	58.985	58.985	81.213	83.132	(1.918)	11.796
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	81,25	81,25	5.788	5.788	10.770	11.141	(371)	(696)
Pedralix S.A. Indústria e Comércio	87,29	87,29	22.715	22.715	(3.639)	(2.658)	0	0
Lix Construções Ltda.	0,01	0,01	70.586	70.586	13	13	0	0
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO							(2.289)	11.101
CBI Construções Ltda.	91,09	91,09	1.053	1.053	(25.489)	(24.628)	(861)	(1.137)
Pedralix S.A. Indústria e Comércio	87,29	87,29	22.715	22.715	(3.639)	(2.658)	(981)	(1,844)
PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO DO EXERCÍCIO							(1.842)	(2.981)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO EXERCÍCIO							(4.016)	8.120
PARTICIPAÇÕES INDIRETAS								
CBI Industrial Ltda.	91,02	91,02	727	727	(300)	(289)	(5)	410
Lix Incorporações e Construções Ltda.	16,44	16,44	58.985	58.985	16.737	17.133	(395)	2.431
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	15,69	15,69	5.788	5.788	2.079	2.151	(72)	(134)
Lix Construções Ltda.	79,76	79,76	70.587	70.587	100.026	100.143	(117)	9.463

c) Controladas com Passivo a descoberto

As controladas CBI Construções Ltda., CBI Industrial Ltda. e Pedralix S.A. Indústria e Comércio apresentaram passivo a descoberto no exercício de 2010 e 2011. Em decorrência desses fatos e da Administração considerar pertinente o eventual apoio financeiro para a cobertura do passivo a descoberto, foi constituída provisão para perdas em investimentos, cujo saldo no passivo circulante é de R\$ 29.128 (06/2011) e R\$ 27.286 (12/2010).

NOTA 11. IMOBILIZADO

	TAXA ANUAL DE DEPRECIACÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		06/2011	12/2010	06/2011	12/2010
Terrenos:					
- Custo	0	0	0	875	33
- Reavaliação	0	0	0	960	960
Edifícios e Benfeitorias:					
- Custo	4%	30	30	41	362
- Reavaliação	4%	0	0	612	612
Máquinas e equipamentos	10%	5.019	5.019	6.150	6.670
Móveis e utensílios	10%	1.882	1.882	2.155	2.148
Veículos	20%	372	372	792	792
Benfeitorias em propriedades	20% a 35%	0	0	58	58

Notas Explicativas

de terceiros					
Outros	Diversas	612	612	1.047	1.046
TOTAL		7.915	7.915	12.690	12.681
Depreciações acumuladas		(7.602)	(7.596)	(8.881)	(8.726)
TOTAL		313	319	3.809	3.955

NOTA 12. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Os valores contabilizados a título de remuneração dos administradores até o 2º trimestre de 2011 somaram R\$ 418. A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 27 de Abril de 2011 aprovou, para o período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2011, a remuneração dos administradores limitada a R\$ 1.800. A companhia não tem nenhuma política de remuneração variável vigente. Permanece em aberto os honorários dos Administradores referente aos exercícios de 2003 a 2008, totalizando uma dívida de R\$ 3.646 em 31/12/2010.

NOTA 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

MODALIDADE	TAXAS (%) (média)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		06/2011	12/2010	06/2011	12/2010
- Capital de giro	CDI + 1,2% a.m.	0	0	6.495	4.675
- Leasing	6,25% a.a. + TJLP	0	0	228	283
- Carteira hipotecária	1,36% a.m.	3.317	3.310	3.317	3.310
TOTAL		3.317	3.310	10.040	8.268
Parcela circulante		3.317	3.310	8.918	8.084
Parcela não circulante		-	-	1.122	184

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas de imóveis; (ii) aval de diretores e acionistas.

NOTA 14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Obrigações Trabalhistas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

Notas Explicativas

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	06/2011	12/2010	06/2011	12/2010
- Salários, honorários dos administradores, férias e outros	6.379	6.849	12.204	13.080
- INSS	50.834	49.468	82.189	79.111
- FGTS	1.223	1.202	1.964	1.921
- Contribuição Sindical	0	0	9	6
TOTAL	58.436	57.519	96.366	94.118

b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	06/2011	12/2010	06/2011	12/2010
- IRPJ / IRRF	17.290	16.652	23.884	22.924
- PIS	6.232	6.071	7.619	7.303
- COFINS	36.217	35.470	48.892	47.629
- ICMS	12.764	12.113	18.524	17.579
- ISS	2.680	2.544	4.711	4.475
- CSLL	2.240	2.201	5.265	5.072
- IPTU	0	0	1.731	1.397
TOTAL	77.423	75.051	110.626	106.379

Em 29 de Outubro de 2009, as empresas controladas CBI Construções Ltda., Pedralix S.A. Indústria e Comércio, Lix Empreendimentos e Construções Ltda., Lix Incorporações e Construções Ltda., assim como a Construtora Lix da Cunha S.A., formalizaram pedido de inclusão no parcelamento de débitos fiscais, baseados na Lei n.º 11.941/09.

c) Provisões para Contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais decorrentes do curso normal das suas operações. As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas consideradas prováveis nesses processos, os quais estão relacionados a questões trabalhistas, tributárias e cíveis. A provisão foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2011, o valor total das provisões para contingências e os depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, estavam compostos da seguinte forma:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	06/2011	12/2010	06/2011	12/2010
Provisões contabilizadas	17.768	14.602	30.267	26.341
- Depósitos judiciais	(1.269)	(1.259)	(1.875)	(1.737)
- Provisões líquidas	16.499	13.343	28.392	24.604

As provisões contabilizadas referem-se principalmente a contestação em processo fiscal de natureza tributária. As estimativas de ganhos e perdas são frequentemente avaliadas pelos assessores jurídicos da Companhia e, com base nas premissas que são informadas, são reavaliadas as provisões contábeis efetuadas. Nesse sentido, também estão incluídos processos trabalhistas e previdenciários de contingências envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas por ex-empregados em relação a questões salariais, tais como diferenças salariais, equiparações, pagamentos de remuneração variável, adicionais legais, horas extras e outros.

NOTA 15. FORNECEDORES

No saldo de R\$ 73.502 (consolidado), apresentado na rubrica de fornecedores, R\$ 64.477 refere-se a valores vinculados aos créditos da empresa junto a órgãos públicos, contabilizados em conta de ativo circulante. Os valores desses débitos vinculados estão acrescidos de atualização monetária e juros legais, de acordo com a legislação em vigor, e quando for o caso em conformidade com os contratos ou aditivos firmados entre as partes, os quais não diferem daqueles utilizados para a atualização dos ativos respectivos. Os valores devidos a fornecedores que estão vinculados ao ativo circulante, foram analisados nas mesmas bases descritas na nota explicativa n.º 5, cujos saldos ajustados estão devidamente correspondidos.

NOTA 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme Deliberação CVM n.º 550, de 17 de Outubro de 2008 e Instrução CVM n.º 475, de 17 de Dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas informam que não possuíam qualquer tipo de instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2011 e 31 de março de 2010. Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelas disponibilidades, contas a receber, a pagar e empréstimos, e estão

Notas Explicativas

registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de junho de 2011 se aproximam dos valores de mercado.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes, que de forma geral não tem garantias. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito e o direcionamento para a iniciativa privada, estando a carteira “ativa” de clientes reduzida em relação à iniciativa pública.

NOTA 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social em 30 de junho de 2011 e 31 de março de 2011, é de R\$ 48.680 totalmente subscrito e integralizado, está representado por 11.993.407 ações sem valor nominal, sendo 6.104.107 ordinárias e 5.889.300 preferenciais, nominativas.

b) Dividendos

Em atendimento ao artigo n.º 189 da Lei n.º 6404/76 e alterações posteriores, o resultado do exercício apresentou prejuízo e foi acumulado com prejuízos já existentes, não resultando saldo para proposição de dividendos, inclusive intermediários.

NOTA 18. PREJUÍZOS FISCAIS A COMPENSAR

A Companhia e suas controladas possuem saldos acumulados de prejuízos fiscais a compensar até 31/12/2010 no montante de R\$ 109.454 (controladora) e R\$ 206.455 (Consolidado), os quais se encontram atualizados até 31 de Dezembro de 1995 e poderão ser compensados com futuros lucros tributáveis.

NOTA 19. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros somente para os bens imóveis administrativos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. Os seguros que envolvem obras contratadas por administração, são de responsabilidade do cliente. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de

Notas Explicativas

demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

A Administração.



As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2.010, incluídas para fins de comparação, foram por nós revisadas, cujo parecer datado de 18/03/2.011 continham as seguintes ênfases: a) Não constituição de provisões diferidas de IRPJ e CSLL por falta de expectativa de lucros tributários futuros; b) Manutenção de saldos significativos a receber junto ao poder público (Municipal, Estadual e Federal) com impossibilidade de uma adequada determinação do valor exato e época de sua efetiva realização, com reflexos no seu capital de giro; e, c) Manutenção de transações significativas com partes relacionadas e, em decorrência, as suas demonstrações financeiras podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas. Para as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas de 30 de junho de 2.011 estamos mantendo as ênfases acima.

Campinas, 12 de agosto de 2.011.

ASSESSORA ASSESSORES E AUDITORES
CRC 2SP015866/O-3

OROZIMBO B. BRUNHARO
CT CRC 1SP081749/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

D E C L A R A Ç Ã O

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas 2º trimestre de 2011 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

São Paulo, 15 de Agosto de 2011.

Luciano Braga da Cunha
Presidente do Conselho de
Administração

Moacir da Cunha Penteadó
Diretor Superintendente

Marisa Braga da Cunha Marri
Diretora de Relações com o Mercado
e Conselheira

Fausto da Cunha Penteadó
Conselheiro

Renato Antunes Pinheiro
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

D E C L A R A Ç Ã O

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas 2º trimestre de 2011 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

São Paulo, 15 de Agosto de 2011.

Luciano Braga da Cunha
Presidente do Conselho de
Administração

Moacir da Cunha Penteadado
Diretor Superintendente

Marisa Braga da Cunha Marri
Diretora de Relações com o Mercado
e Conselheira

Fausto da Cunha Penteadado
Conselheiro

Renato Antunes Pinheiro
Diretor